

PORTAL NACIONAL DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL - PNLA
REUNIÃO COM A IPAAM AMAZONAS
10/10/2023

Participantes:

MMA

- **Mônica Guedes** – Coordenadora Geral SISNAMA (DSISNAMA/SECEX/MMA)
- **Marco Belmont** – Analista Ambiental (DSISNAMA/SECEX/MMA)
- **Pablo Villanueva** – Analista Ambiental (DSISNAMA/SECEX/MMA)
- **Nicolly Medeiros** – Estagiária (DSISNAMA/SECEX/MMA)
- **Maurício Dayrell** – Analista (CGTI/SPOA/SECEX/MMA)

IPAAM

- **Sherôn Silva** - Analista Ambiental (IPAAM)
- **Eduardo Radmann** – Analista Ambiental (IPAAM)
- **Carlos Frederico Santos Belota** – Gerência de Análise de Informática (IPAAM)
- **Priscila Silveira da Silva Carvalho** - Analista Ambiental (IPAAM)
- **Nayelem Samai** - Diretora Técnica (IPAAM)

Discussões:

PNLA

- Breve histórico: O PNLA foi gerenciado pelo DSISNAMA de 2005 a 2018, a partir de 2019 foi comandado por outro departamento. Atualmente sendo coordenado pelo setor de origem.
- Principal objetivo é a reconexão e atualização, pois está sendo demandado pesquisas externas sobre a transparência das informações dos processos de licenciamento.
- A equipe relata ainda está trabalhando com 3 sistemas, em que os processos físicos são através de um sistema de gestão documental chamado (SIGET) e o (SISLAN) sistema que faz o tratamento das informações de licenciamento ambiental, porém não atende 100% das demandas do órgão.
- Menciona usarem também o GeoPortal como o sistema de transparência, onde estão consolidados os dados físicos e digitais do licenciamento.

- A desconexão com PNLA, se deu devida a perda de dois sistemas que davam apoio, um deles sendo o (CELAP) sistema que agregava licenças e era integrador com o PNLA, no qual ocasionou um corrompimento do sistema através dos bancos de dados, pois, não eram alimentados gerando conflitos, perdendo as informações.
- Consideram uma nova integração com o PNLA através do sistema GeoPortal.
- Priscila relata sobre GeoPortal, em relação às suas exigências por partes externas pelos órgãos de controle e suas funcionalidades e transparência. Dividido em dois aspectos, em dados espaciais e dados não espaciais, resultando toda consolidação de informação em um único portal.
- Documentos físicos no ato da renovação da licença, as informações são digitalizadas, e colocadas no sistema onde sinaliza o status e o seu respectivo relatório.
- Repassam sobre a dificuldade da transparência por causa da Lei de proteção de dados e informam que já estão em contato com a Controladoria Geral para ver a forma mais viável de transparência dos dados.
- No SISLAN entra toda informação de licenciamento digital que é subida para o Dashboard, possivelmente deixará de ser alimentada e será tudo migrado para o GeoPortal.
- No que diz respeito aos códigos, há uma relação de uma única estrutura que tem código ambiental, CNAE e CTF específico. Toda comunicação e transparência precisam levar em conta o CNAE e o Geoespaciamento.
- Foi dito sobre as representações da ABEMA e ANAMMA, para exteriorizar as demandas dos Estados e Municípios.
- Mônica informa a relevância do portal, pois há uma procura externa, como a FEBRABAN, externalizando também o desejo dos municípios entrarem no portal de licenciamento.
- O IPAAM relata que apenas Manaus que está com repasses de competências e poucas atividades licenciadas. Uma quantidade considerável de municípios já segue a mesma linha.

- Relato sobre a origem do portal em 2005 e sua atualização em 2012, com objetivo de reintegração do Amazonas no portal, pois, sua desconexão contabiliza 1336 dias.
- Maurício (CGTI/MMA) explicita o desenvolvimento e o funcionamento em webservice do portal com opção de PHP e JAVA. Será enviado toda a documentação, configuração e guia de como será introduzido novamente no portal.
- Carlos (IPAAM) complementa sobre antes ter um API integrando ao SELAP, antigos sistemas que foi corrompido e que ocasionou a perda do acesso.
- Mônica cita sobre os grupos de “WhatsApp” para melhorar a comunicação e sanar as dúvidas, convidando a equipe da IPAAM tanto para o grupo de TI quanto para o de Licenciamento, obtendo aceite dos mesmos.
- A equipe do IPAAM manifesta integrar um acordo de cooperação, visando melhorar os processos, controle e transparência ambiental. Menciona o contato com outros estados de Santa Catarina, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pará para estreitar relações sobre transparência e funcionamento do licenciamento ambiental.
- Sherôn pergunta se existe algum debate interno no MMA sobre a solução de licenciamento digital para os Estados com mecanismos fáceis para implementar sistemas.
- Todos esses questionamentos devem ser repassados para os representantes da ABEMA e ANAMMA para que desencadeie discussões sobre e possa traçar apoio.
- O IPAAM endereçou para o gabinete da ministra um ofício para apresentar seu direcionamento estratégico, as linhas de atuação e como pode se relacionar com a estruturação do MMA.
- O DSISNAMA promoverá a atualização da publicação “Procedimentos de Licenciamento Ambiental do Brasil”, e enviará ofício solicitando a participação da IPAAM no trabalho de atualização/revisão referentes ao licenciamento ambiental do Estado do Amazonas.

COMISSÃO TRIPARTITE NACIONAL

- Informações sobre o funcionamento e questionamento sobre seus representantes da União, Estados e Municípios. ANAMMA e ABEMA levando os questionamentos e demandas para reunião.
- Informa a criação dos GTs de resíduo sólidos, logística reversa, mosaico de conservação, controle e desmatamento e nova criação do GT TCFA.
- Cita brevemente sobre a Tripartite Estadual.

Encaminhamentos:

- Mauricio Dayrell (CGTI/SPOA/SECEX/MMA) enviará toda a documentação por e-mail para a equipe do IPAAM;
- Sherôn Silva (IPAAM– AM) encaminhar o diagnóstico da situação do estado como exemplo para o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (CTN);
- DSISNAMA - Envio do ofício sobre as atualizações do Procedimentos de Licenciamento Ambiental no Brasil para o secretário e cópia para os demais.